

Região com 16 casos de Gripe A



ANA LUÍSA CORREIA
acorreta@dnoticias.pt

Mais quatro casos de infeção pelo vírus da Gripe A (H1N1) foram confirmados na Região entre os passados dias 27 de Julho e 2 de Agosto.

Ascende assim para 16 o total de casos confirmados na Madeira desde o dia 13 de Julho, data em que foi detectada a primeira situação de Gripe A no Hospital Central do Funchal.

Os número foram divulgados em comunicado pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais (IASAÚDE), naquela que é o primeiro balanço semanal sobre o ponto de situação da evo-

lução da infeção pelo vírus H1N1 na Região.

O documento assinado por Maurício Melim, presidente do IASAUDE, e que está disponível no portal do instituto (<http://iasaude.sras.gov-madeira.pt/gripea>) realça também o facto dos quatro casos confirmados na última semana já terem tido alta clínica.

Até ao momento todos os casos confirmados na Madeira referem-se a situações importadas, isto é, de pessoas que foram infectadas noutros países, nomeadamente de Espanha (continente, Ilhas Canárias e Baleares), Venezuela e Reino Unido.

Na Região não existem assim, e por agora, quaisquer registos de infeção secundária, terciária ou transmissão local do vírus H1N1

O mesmo não se poderá dizer acerca do que tem vindo a acontecer no país, onde, entre os quase 400 casos confirmados de Gripe



Todos os casos de Gripe A confirmados na Região foram importados.

A desde o dia 4 de Maio já se registam algumas dezenas de situações de transmissão secundária e terciária. O aumento de casos fruto de transmissão local era já esperado pelas autoridades de saúde pública, tendo em conta a evolução natural da epidemia e o aumento do número de casos importados.

Apesar disso, a verdade é que a maioria, cerca de 82% dos casos detectados em Portugal, continuam a ser importados. Espanha e Reino Unido são os países mais importadores de situações de Gripe A para o nosso país, mas também há registos de pessoas provenientes dos Estados Unidos da América, do Canadá, do México, do Brasil, da Venezuela, da República Dominicana, da Holanda, do Luxemburgo, da Suíça, da Itália, da Alemanha, da França e mesmo de Marrocos e da Austrália, que, já em Portugal, se confirmaram como tendo sido infectadas pelo H1N1.

O número de casos importados tende aliás a aumentar com o fluxo turístico próprio do Verão e tendo em mente que quase 170 países de todo o mundo já contabilizaram casos de gripe A.

O próximo balanço semanal sobre a infeção pelo H1N1 na Região será divulgado pelo IASAUDE na próxima quarta-feira, dia 12 de Agosto, e vai incluir todos os casos confirmados entre 3 e 9 de Agosto.



A formação vai decorrer na Unidade de Formação do SESARAM, junto ao Hospital Cruz de Carvalho.

Serviço de Saúde promove Curso de Primeiros Socorros

É já na próxima semana que terá lugar no Serviço de Saúde da Região (SESARAM) mais uma edição do habitual Curso de Primeiros Socorros para jovens.

A iniciativa, que teve início em 2001, volta a ser promovida e organizada pela Direcção de Internato Médico do SESARAM e destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos.

O curso decorrerá nos mesmos moldes daqueles que já tiveram lugar, incluindo componentes não só

práticas mas também teóricas. O objectivo é que os formandos tenham não só uma forma diferente de ocupar os tempos livres, mas também possam obter conhecimentos que poderão ser valiosos numa situação de emergência.

A formação será essencialmente por jovens médicos (médicos internos) e também por Tutores do Internato Médico, que vão abordar temas das áreas médica, cirúrgica, ortopédica e pediátrica, do suporte básico de vida. Serão ensinados as-

pectos práticos como o que dizer quando ligar ao 112, como agir em caso de convulsões, de fracturas, de picadas de insectos, de queimaduras, entre outros.

O curso vai decorrer entre os próximos dias 10 e 18 de Agosto nas instalações da Unidade de Formação (junto ao Hospital Cruz de Carvalho). Foram abertas 35 vagas que serão preenchidas conforme a ordem de chegada das inscrições, feitas através dos telefones números 291 705612 ou 291 710250. A.L.C.

Dia do Emigrante na freguesia da ilha

A Casa do Povo da Ilha volta a celebrar, no próximo dia 16 de Agosto, mais uma edição do Dia do Emigrante. Uma iniciativa que tem como objectivo homenagear os madeirenses que emigraram pelo papel preponderante que tiveram no desenvolvimento desta região autónoma. Integrada no conjunto de iniciativas será celebrada uma missa solene às 14h em homenagem aos emigrantes, seguindo-se a sessão oficial de recepção às entidades oficiais, aos cidadãos não residentes e a toda a comunidade local. Do programa constam ainda jogos tradicionais, a actuação de vários grupos folclóricos e de outras colectividades. O artista nacional convidado é Iran Costa e a noite será animada pelo DJ Daniel Caires.

Semana astronómica em São Vicente



A Promovicente, EEM - Entidade Empresarial Municipal da Câmara Municipal de São Vicente, em parceria com a Universidade da Madeira, promove, de 10 a 14 de Agosto, a Semana Astronómica Vicentina. A apresentação do evento será feita no próximo dia 7, pelo professor doutor Pedro Augusto. Durante a Semana Astronómica Vicentina estão previstas várias iniciativas, como a visualização de vídeos, exposições e sessões de observação.

Obras no Centro de Saúde de Gaula

Tal como noticiou o DIÁRIO, serão iniciadas obras de ampliação do Centro de Saúde de Gaula. Uma nota emitida pela Secretária Regional dos Assuntos Sociais explica que as obras têm por objectivo melhorar as condições de prestação de cuidados de saúde aos utentes de Gaula. É assim que a intervenção incidirá sobre as zonas de consulta e zonas de espera, sendo criados cinco gabinetes de consulta e salas de tratamento. Enquanto decorrem as obras, o centro de saúde funcionará provisoriamente no espaço onde está sediada a Junta de Freguesia. As instalações serão adaptadas para receberem uma sala de espera, instalações sanitárias, um gabinete médico, uma sala destinada ao sector de enfermagem, uma sala de tratamento e uma arrecadação. A secretária dos Assuntos Sociais solicita à população a devida compreensão por algum incómodo que a execução da obra possa causar.